

<b>Editorial</b>
------------------

## Ecoss do XI Congresso da SOPTERJ – 2007.

Echos of the XI Congresso da SOPTERJ - 2007.

*Paulo César de Oliveira.*

### I. Idéias iniciais

A Diretoria da SOPTERJ, presidida pelo Prof. Antonio Chibante e tendo como Vice Presidente o Prof. José Manoel Jansen, assumiu seu mandato em outubro de 2005 e, cerca de seis meses após, ainda no primeiro semestre de 2006, começou a se cristalizar a idéia de realizar o Congresso seguinte de tal forma que pudesse atingir alguns objetivos específicos, diante das circunstâncias e do momento que era vivenciado pela SOPTERJ na ocasião.

A Sociedade encontrava-se em uma má situação financeira, a inadimplência dos sócios era muito grande, as fontes de patrocínio eram escassas, o balanço contábil da diretoria anterior – que incluía a movimentação financeira do X Congresso da SOPTERJ e do Congresso de DPOC e Tabagismo - ainda não havia sido fechado, a manutenção da Revista Pulmão RJ estava sendo feita com extrema dificuldade e a participação dos associados nas atividades que – com grande esforço – se realizavam, era menor que a desejada.

Havia a necessidade imperiosa de superar as adversidades.

A realização do XI Congresso poderia e deveria ser uma tentativa real e efetiva de tentar mudar os rumos e o destino da SOPTERJ. Fazia-se necessário estabelecer algumas premissas fundamentais na elaboração do evento científico maior da Sociedade. Entre elas: sensibilizar o maior número possível de sócios para a participação no Congresso, programar um evento que pudesse expressar a produção científica pneumológica do nosso estado do Rio de Janeiro, atrair os associados para uma maior participação na vida da SOPTERJ e, fundamentalmente, realizar um evento que pudesse recompor as finanças da Sociedade.

Foi com base nestes princípios que o Prof. José Manoel Jansen, a quem caberia presidir o XI Congresso da SOPTERJ, iniciou sua caminhada e desencadeou as ações visando à superação do desafio proposto.

### II. O Comitê Executivo

Contando com a experiência adquirida como Presidente do XXIX Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia, realizado no Rio de Janeiro em 1998, o Prof. Jansen propôs à Diretoria da SOPTERJ montar, de ime-

diato, um grupo de trabalho que pudesse, efetivamente, dedicar tempo ilimitado para a árdua tarefa que se afigurava. Assim foi definido o Comitê Executivo do XI Congresso que contou com: Arnaldo Noronha – Coordenador Científico, Paulo César de Oliveira - Secretário Geral, Décio Horta - Tesoureiro e Agnaldo José Lopes - Secretário Executivo. Este grupo passou a se reunir quinzenalmente, 18 meses antes do evento, visando à elaboração de objetivos e metas para a realização do Congresso.

### III. A Comissão Organizadora

Tendo como objetivo sensibilizar os pneumologistas do Rio para o engajamento e participação efetiva nos trabalhos de montagem da grade científica e da programação do evento, foi criada uma grande Comissão Organizadora – contando com cerca de 60 integrantes – para começar a discutir os assuntos envolvendo a preparação do Congresso. A primeira reunião formal desta Comissão ocorreu em 13 de março de 2007, no Auditório da Pneumologia do Hospital Pedro Ernesto, na UERJ, com a participação dos colegas que aceitaram o convite para compartilhar dos trabalhos programados. Importante fazer o registro nominal dos mesmos:

Agnes Kosa Teixeira	Enio Studart
Alberto Jose Araújo	Eucir Rabello
Alexandre Milagres	Fernando César David Silva
Analice Ibiapina	Flávio Jose Magalhães Silveira
Ângela Santos Ferreira	Giovani Marsico
Andréa Libreiro	Gilmar Alves Zonzin
Bernardo Henrique Maranhão	Gláucia Maria Zanetti
Bodo Wanke	Gustavo Nobre
Carlos Leonardo Pessoa	Hedi Marinho M.G. de Oliveira
Carlos Pereira Nunes	João Maríné Neto
Ciro Teixeira da Silva Junior	João de Lucena Gonçalves
Clemax do Couto Sant'Anna	João Gonçalves Pantoja
Cristóvão Clemente Rodrigues	Jorge Alexandre Milagres
Daniel Waetge	Jorge Eduardo Pio
Denise Duprat Neves	Jorge Luis da Rocha
Domenico Capone	Jorge Togi
Eduardo Augusto Bordallo	Judson Vieira de Melo
Eduardo Cesar Faria	Luis Carlos Sell
Eduardo Pamplona Bethlem	Luis Paulo Loivos

Márcia Lazera	Ricardo Marques Dias
Marcos Paschoal	Rita Mota
Marcus Conde	Roberto Bravo de Souza
Maria José Procópio	Rodolpho Acatauassú Nunes
Mario Roberto de Oliveira	Rogério de Mattos Bártholo
Miguel Aiub Hijjar	Rosana Rodrigues
Nadja de Souza Ferreira	Silvana Elena Romano
Olívia Gomes Machado	Simone Miranda
Pedro Cezar Fagundes	Teresinha Maeda
Pierre d'Almeida Telles Filho	Thiers Marques Monteiro Filho
Rafael de Castro Martins	Walmir de Almeida Augusto
Ricardo Henrique Meirelles	Zelina Maria da Rocha Caldeira

#### IV. Programações especiais

Definidos os princípios norteadores do Congresso, foi programada uma divisão de tarefas, estabelecidas metas a serem atingidas e a forma como seriam conduzidos os trabalhos. Correspondências foram enviadas aos Coordenadores de Comissões Científicas e Departamentos da SOPTERJ solicitando sugestões e contribuições ao programa científico.

#### V. Escolhas e definições

##### V.1 – Local

O local escolhido para sediar o evento foi o Hotel Glória, por tradição e por estar situado em ponto central na cidade, de fácil acesso aos congressistas, com ampla oferta de estacionamento, com um centro de convenções bem estruturado e um adequado espaço para os “stands” dos patrocinadores. Foi fechado o contrato com o Hotel Glória logo no início do ano, garantindo as datas para o evento.

##### V.2 – Data

Os dias 11, 12 e 13 do mês de outubro foram escolhidos por não coincidirem com nenhum outro evento científico na área da pneumologia e pelo feriado da sexta-feira, dia 12, proporcionando uma motivação a mais para participação dos colegas das mais diferentes regiões do estado e, mesmo, de fora do Rio de Janeiro.

##### V.3 – Apoio logístico

Foi firmado contrato de prestação de serviços com a firma Método Eventos, sob a competente direção da Sra. Beatriz Lemgruber, com vasta experiência nos trabalhos logísticos e de coordenação de congressos na área médica. A dedicação, a superação, a cordialidade e a eficiência foram a tônica dos trabalhos desenvolvidos pela equipe da Método Eventos. Registramos, com carinho, o mais sincero agradecimento e reconhecimento por tudo que fizeram.

##### V.4 – Indicação de palestrantes

A escolha dos palestrantes teve duas premissas básicas. A primeira tinha relação com o fato de que não seria contratada nenhuma firma para o trabalho de “tradução simultânea”, face ao elevado custo destes serviços. Assim, optou-se por não convidar palestran-

te de idioma estrangeiro. A segunda premissa era a de que seriam convidados, prioritariamente, os colegas do Rio de Janeiro, para que expusessem experiências pessoais acerca dos diferentes temas. O Congresso deveria expressar a vivência e a competência dos especialistas locais. Assim foi feito, e com absoluto êxito. Foi muito bom assistir as apresentações de expositores com larga experiência de participação em congressos, ao lado de novos colegas, jovens, talentosos e já com considerável vivência em suas atividades profissionais.

Do exterior, contamos com a participação do Prof. Noé Zamel, que reside e trabalha no Canadá há mais de trinta anos e que apresentou seus conhecimentos envolvendo os estudos da genética da asma.

##### V.5 – Captação de patrocinadores

A realização de um Congresso Médico implica em custos elevadíssimos, por conta de aluguel do centro de convenções, pagamento à firma de apoio logístico, confecção de material gráfico para divulgação, para certificados, para o programa final, aquisição de pastas, contratação de serviços de apoio multimídia, além de passagens e hospedagem de convidados.

A Comissão Organizadora tinha o desafio de realizar um evento de alto nível, sem gastos supérfluos, sem ostentações, mas com a possibilidade de congraçamento científico e social entre os participantes.

Foi estabelecido um plano de captação de recursos diversificado e amplo para tornar viável o evento e, se possível, permitir que a verba obtida com as inscrições dos congressistas pudesse se constituir em sobra financeira para a SOPTERJ. Houve, inclusive, um acordo selado pelos membros da Comissão Organizadora de que todos efetivariam o pagamento correspondente às suas inscrições. Foi, também, solicitado na carta-convite aos palestrantes associados à SOPTERJ que contribuíssem com suas inscrições para o compromisso de sanear as finanças da Sociedade. Apenas um pequeno grupo de associados não se sensibilizou e não participou da iniciativa.

Foi executada uma planta baixa dos espaços físicos, nas dependências do Hotel Glória, destinados à montagem dos “stands” que seriam oferecidos às empresas interessadas em divulgar seus produtos, havendo diversas possibilidades de participação efetiva no evento. Foi elaborado um portfólio com as diferentes propostas de patrocínio, através de “pacotes” com valores diferenciados, atendendo aos interesses e às possibilidades de cada um dos colaboradores, havendo, também, a perspectiva de participação sem a montagem de “stands”, dentro de um leque de opções alternativas.

A resposta foi satisfatória e foi possível contar com o patrocínio das seguintes empresas – a quem expressamos nossos agradecimentos: Biosintética Farmacêutica Ltda, GlaxoSmithKline Brasil Ltda, Actelion Pharmaceuticals do Brasil Ltda, Novartis Biociências AS,

Altana Pharma Ltda, Agaplastic Ind.Com. Ltda, Air Li-  
quide Brasil Ltda, Astrazeneca do Brasil Ltda, Bayer AS,  
Boehringer Ingelheim do Brasil Ltda, Criticalmed Prod.  
Méd. Hosp. Ltda, Di Livros Editora Ltda, E.Tamussino &  
Cia Ltda, Endoscopy Solutions Ltda, Laboratórios Pfi-  
zer Ltda, Olympus Optical do Brasil Ltda, Importação,  
Industria e Comércio Ambriex SAFarmalab Ind. Quim.  
Farmacêutica Ltda, Rede D'Or de Hospitais – FMG Em-  
preendimentos Hospitalares Ltda, Amil – Assistência  
Médica Internacional Ltda e Unimed Rio – Cooperativa  
de Trabalho Médico. Contamos também com o apoio  
do Ministério da Saúde, da FAPERJ e do CREMERJ.

## VI. A programação científica

### VI.1 – As “Imersões”

As discussões foram programadas como “imersões”,  
com tempos definidos, pela manhã e à tarde, envolven-  
do os mais importantes temas da medicina respiratória.  
Foram programadas imersões em 18 áreas, a saber: Asma  
Brônquica, DPOC, Pneumonias, Tuberculose, Doenças  
Intersticiais, Distúrbios do Sono, Doenças da Pleura, Mi-  
cose Pulmonares, Doenças Ocupacionais, Hipertensão  
Pulmonar, Câncer de Pulmão, Tabagismo, Fisiopatologia  
Pulmonar, Terapia Intensiva, Cirurgia Torácica, Endosco-  
pia Respiratória, Pneumo-Pediatria e Imagenologia.

Entendendo as “imersões”: as exposições e discus-  
sões, acerca de um determinado tema, foram feitas em  
uma sala específica, durante um período determinado  
– por exemplo: *Doenças Intersticiais, no Salão Ouro, uma  
manhã inteira* – iniciando-se com uma “Conferência  
magna” sobre um tópico de atualização. Na seqüência,  
uma atividade absolutamente inovadora em congres-  
sos médicos – “Núcleos Clínicos de Discussão” – com  
a abordagem de três tópicos selecionados dentro da  
temática da imersão. Em seguida, uma “Palestra com  
perguntas”, enfocando mais um tópico importante do  
tema da imersão. Nas imersões sobre Asma Brônquica,  
DPOC e Pneumonias, no lugar de “Palestra com per-  
guntas”, foi realizada uma atividade denominada “Dis-  
cutindo o Consenso”.

Houve, ainda, as tradicionais sessões “Oficina  
Diagnóstica” com a apresentação de casos especial-  
mente selecionados, com os desfechos e diagnósticos  
finais comentados por Anatomo-Patologistas;

No horário do almoço, foram realizados “Simpó-  
sios Satélites”, sob a forma de “mesa redonda” permi-  
tindo, também, a interação com a platéia.

Duas “Sessões de Esclarecimento Público” com  
assuntos de interesse coletivo – Asma e Tuberculose  
- foram realizadas ao final da tarde, abertas à partici-  
pação da comunidade, com linguagem e abordagem  
especificamente dirigida à população leiga.

Houve apresentação de “Temas Livres”, sob a for-  
ma de “posters”, com a adequada divulgação da pro-  
dução científica dos pesquisadores do nosso estado,  
assim como a comunicação de casos interessantes vi-  
venciados pelos colegas.

### VI.2 – Núcleos Clínicos de Discussão

Nem sempre os congressos médicos correspon-  
dem à expectativa dos participantes, por deixá-los  
como expectadores passivos. Foi apresentada neste XI  
Congresso uma nova concepção de sessão científica,  
visando a permitir efetiva troca de experiências e dis-  
cussão de problemas clínicos comuns no dia-a-dia dos  
consultórios, ambulatorios e unidades de internação,  
que foi denominada pelo Comitê Executivo como “Nú-  
cleos Clínicos de Discussão”. Três tópicos essenciais da  
prática médica, escolhidos dentro da temática de cada  
imersão, eram apresentados, por três expositores dife-  
rentes, em vinte minutos e, na seqüência, iniciava-se  
discussão ampla, com a participação de todos. Foram  
destinadas duas horas para cada sessão, permitindo a  
interação com todos e diferentes visões do tema du-  
rante os debates incentivados e realizados por cerca  
de uma hora. O sucesso obtido com esta atividade foi  
fruto da participação efetiva dos presentes. Fica como  
sugestão para os próximos eventos.

### VI.3 – Discutindo os Consensos

Na Medicina os conceitos clínicos e as práticas  
científicas estão em contínua evolução. A confronta-  
ção das idéias e os questionamentos acerca do que  
está estabelecido são sempre salutares para a amplia-  
ção dos conhecimentos e o progresso da ciência. Nes-  
te contexto, os “Consensos” ou “Diretrizes” não podem  
ser mantidos estáticos, nem devem ser considerados  
como regras definitivas. É preciso discutir e não apenas  
concordar com o que neles está escrito. A Comissão  
Organizadora programou a realização de três sessões  
especiais denominadas “Discutindo os Consensos”,  
abordando os temas Asma, DPOC e Pneumonias. Três  
curtas exposições específicas foram realizadas, com  
base em uma prévia preparação dos pontos contro-  
versos de cada um desses consensos e, na seqüência,  
foram debatidos, coletivamente, em cada sessão, os  
pontos mais importantes das diretrizes já publicadas  
pelas Sociedades da especialidade.

## VII. Simpósios de atualização pré-congresso

Foram realizados 11 “Simpósios de Atualização  
Pré-Congresso” em locais específicos, no dia 10 de ou-  
tubro, contemplando assuntos com abordagem prá-  
tica e teórico-prática, programados por Serviços de  
Referência e com especialistas nos temas escolhidos,  
a saber: Distúrbios da Circulação Pulmonar – no Hotel  
Copa D'Or; Distúrbios do Sono – no Barra Shopping;  
Emergências Médicas – no Hospital Quinta D'Or; En-  
doscopia Respiratória – na Casa de Saúde São José;  
Fisiopatologia Pulmonar – no Hospital Pedro Ernesto;  
Imagem – no Hotel Glória; Pneumopediatria – no CRE-  
MERJ; Semiologia Respiratória – no UNIFESO em Tere-  
sópolis; Ventilação Mecânica – no Hospital Universitá-  
rio Clementino Fraga Filho; Tabagismo e Tuberculose  
Pulmonar – no Hotel Glória.

## VIII. As Inovações

### VIII.1 – “Talk Show”

Uma novidade apresentada neste evento ficou por conta da montagem dos auditórios onde as sessões se desenvolveram. Ao invés da arrumação tradicional, com os palestrantes sentados atrás de uma mesa, distanciados da platéia, foi montado um esquema semelhante ao que acontece nos “talk shows” vistos na televisão. Poltronas foram dispostas na frente da platéia, de tal forma que se integravam ao ambiente, colocando os palestrantes menos distante dos congressistas, criando um clima que estimulava o diálogo, favorecia o debate e aproximava as pessoas.

### VIII.2 – Incentivadores

Uma outra surpresa foi a criação de personagens novos, dentro da dinâmica das atividades do congresso – os Incentivadores. Para cada sessão, haviam colegas previamente designados para se integrar na atividade, estimulando as discussões e motivando os debates, com o objetivo de tornar a sessão participativa em essência. Tudo transcorreu de forma muito positiva, com os debates preenchendo todo o tempo destinado aos mesmos, com a platéia tendo participação ativa e não mais, como no passado, sendo meros expectadores passivos das exposições.

### VIII.3 – Projeto “Especialistas de amanhã”

Ao longo dos anos, as Sociedades Médicas, ao realizar seus Congressos, muito pouco tem feito para estimular a participação ativa dos estudantes de Medicina. O que, usualmente, ocorre é a oferta de inscrições com preços menores e nada mais. Não existe a preocupação em elaborar atividades com o nível de aprofundamento adequado ou temas específicos que contemplem participação efetiva dos acadêmicos nas discussões.

Neste contexto, a Comissão Organizadora idealizou um projeto inovador, denominado “Especialistas de Amanhã”.

A concretização desta idéia contou com o apoio e financiamento da Unimed Rio que, entendendo a magnitude da iniciativa, de imediato se associou à SOPTERJ, assumindo o honroso papel de “Patronesse” do projeto.

O objetivo foi o de proporcionar que acadêmicos de Medicina participassem da programação normal do Congresso, e – sobretudo - desfrutassem de espaços diferenciados na grade horária do evento, através de uma conferência sobre “A Formação do Pneumologista”, uma Mesa de Debates sobre “Residência Médica” e palestras sobre temas ligados à responsabilidade civil do médico e “Ato Médico”.

• Foram selecionados 100 acadêmicos, das diferentes Faculdades do Rio, que tiveram suas inscrições totalmente patrocinadas pela Unimed Rio.

• Para identificação destes jovens congressistas e, como reconhecimento à “Patronesse” do projeto, foram confeccionadas camisetas especiais, que foram

usadas pelos estudantes na Conferência que marcou a concretização do projeto, no 1º dia do Congresso, visando documentar, com uma fotografia oficial, este momento inusitado do evento.

• A Comissão Executiva do XI Congresso e a Diretoria da Unimed Rio consideraram este projeto uma iniciativa excepcional, em função de seu pioneirismo e relevância, com a certeza de estar plantando, entre os estudantes de hoje – “Especialistas de Amanhã” - as sementes da curiosidade científica, do interesse pela especialidade de Pneumologia, por atualização constante e educação continuada.

## IX. A grade de atividades

De forma sumária, a grade de atividades apresentadas foi a seguinte:

1º dia do evento – 11.10.2007

	Salão Nobre	Salão Dourado	Salão Branco
Manhã	Imersão 1 Asma Brônquica	Imersão 2 Tuberculose Pulmonar	Imersão 3 Distúrbios do Sono
Tarde	Imersão 4 Doenças da Pleura	Imersão 5 Pneumo-Pediatria	Imersão 6 Doenças Ocupacionais

2º dia do evento – 12.10.2007

	Salão Nobre	Salão Dourado	Salão Branco
Manhã	Imersão 7 DPOC	Imersão 8 Imagem	Imersão 9 Câncer de Pulmão
Tarde	Imersão 10 Tabagismo	Imersão 11 Cirurgia Torácica	Imersão 12 Terapia Intensiva

3º dia do evento – 13.10.2007

	Salão Nobre	Salão Dourado	Salão Branco
Manhã	Imersão 13 Infecções Respiratórias	Imersão 14 Doenças Intersticiais	Imersão 15 Circulação Pulmonar
Tarde	Imersão 16 Fisiopatologia	Imersão 17 Broncoscopia	Imersão 18 Micose Pulmonares

As atividades foram apresentadas como “imersões”, em um período completo – manhã ou tarde – com uma temática central, subdividida em tópicos.

A primeira atividade foi uma “Conferência Magna”, com 45 minutos, sem espaço para perguntas.

Em seguida, houve a sessão “Núcleos Clínicos de Discussão”, com 3 exposições de 20 minutos cada, seguidas de 50 minutos de debates, com participação ativa e efetiva da plenária – constituindo-se em momento ímpar para o esclarecimento de dúvidas.

Dependendo da sala, ocorreu, em seguida, a sessão “Palestra com Perguntas” ou a sessão “Discutindo o Consenso” – ambas com destinação de tempo amplo para os debates.

No Programa Oficial do evento, ao pé de cada página, havia um espaço livre, para que os congressistas pudessem anotar suas perguntas a serem apresentadas verbalmente durante as discussões, o que ocorreu de forma plena.

O êxito obtido nas sessões foi fruto da participação plena e ativa dos congressistas, havendo momentos em que os Presidentes de Mesas tiveram que conter, pela limitação do tempo, os debates que se estabeleceram.

#### **X. Jornada Luso Brasileira de Pneumologia**

Assinalamos com destaque especial e a mais grata satisfação que, durante o evento, realizou-se, simultaneamente, a IV Jornada Luso Brasileira de Pneumologia. Este encontro foi idealizado e coordenado pelo Presidente da SOPTERJ, Prof. Antonio Monteiro Chibante, e se constituiu em mais um marco vitorioso, dentro do objetivo de promover integração com os colegas de além mar. Uma expressiva delegação de médicos portugueses e angolanos compareceu e par-

ticipou ativamente dos debates, trocando experiências com os colegas brasileiros. A sensação de satisfação recíproca foi evidente.

#### **XI. Resultados**

Na avaliação da Comissão Organizadora, o evento atingiu plenamente os seus objetivos. O nível das apresentações e discussões foi considerado excelente, a programação elaborada foi cumprida na íntegra, dentro dos horários e com participação ativa e intensa. O conagraçamento foi obtido, as manifestações de contentamento dos congressistas foi expresso no coquetel de confraternização realizado. Muitos colegas de outros estados compareceram ao evento. O número total de inscritos oficialmente ultrapassou a cifra de seiscentos congressistas. O balanço financeiro final do evento foi positivo, permitindo aos futuros dirigentes da SOPTERJ sonhar com dias melhores para a Sociedade, incluindo, neste contexto, a tão desejada mudança de sede da nossa SOPTERJ.